

## CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A COMPREENSÃO DO CONCEITO DE DIGNIDADE HUMANA EM SITUAÇÕES DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: Um estudo de Caso

**Autores:** Leonardo Cristovam DE JESUS<sup>1</sup>, William FABRE<sup>2</sup>, Mara Juliane Woiciechoski HELFENSTEIN<sup>3</sup>, Ivan FURMANN<sup>4</sup>

**Identificação autores:** <sup>1</sup> Bolsista de Pesquisa; <sup>2</sup> Bolsista de Pesquisa; <sup>3</sup> Orientadora IFC - Campus Avançado Sombrio; <sup>4</sup> Professor Colaborador do Projeto.

### RESUMO

O presente trabalho pretende apresentar os resultados preliminares do projeto de pesquisa sobre a compreensão da dignidade humana quando são problematizados casos de violação de direitos humanos no Brasil, estabelecendo relações com o conceito de dignidade elaborado pelo filósofo Immanuel Kant. A pesquisa teve como material de análise os roteiros para a produção de filmes curtas-metragens sobre a efetividade dos direitos humanos no Brasil, produzidos pelos alunos das turmas de 2º ano dos Cursos de Técnico em Informática e Hospedagem Integrados ao Ensino Médio, como resultado de um projeto interdisciplinar envolvendo as disciplinas de Filosofia, Sociologia, História, Metodologia Científica, Língua Portuguesa e Artes.

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A temática “direitos humanos” é muito ampla e cercada de muitas controvérsias por muitas razões. Seja devido a questões polêmicas que surgem, por exemplo, quando ONGs procuram assegurar um tratamento digno mesmo àqueles que infringiram a legislação de um determinado Estado, seja quando a polêmica se deve a conflitos entre a defesa de direitos humanos e a defesa do respeito e tolerância com práticas de determinadas culturas que parecem violá-los. Questões relativas aos direitos humanos surgem também em nossas relações sociais cotidianas, na medida em que vivemos em um mundo comum compartilhado com outros seres, e nas relações entre Estado (como responsável por assegurar os direitos fundamentais) e cidadãos. Essas situações representam, de uma forma mais ampla, uma amostra do que está implicado quando temos que pensar o ser humano como ser dotado de direitos. Todavia, a questão que se coloca é: “O que nos autoriza a afirmar que todos os seres, pelo simples fato de serem humanos, são seres dotados de direitos?”; ou, a questão formulada de outro modo: em que se fundamentam os direitos humanos? Essa problemática está inserida na proposta do projeto interdisciplinar de produção de filmes curtas-metragens “#CurtaIFC”, que envolve as disciplinas de Filosofia, Sociologia, História, Metodologia Científica, Língua Portuguesa e Artes. Para as turmas de 2º ano dos Cursos de Técnico em Informática e Hospedagem Integrados ao Ensino Médio o tema para a produção dos



filmes na edição 2017 é “A efetividade dos direitos humanos no Brasil”. A partir de casos de violação de direitos humanos no Brasil ou de pessoas e grupos em situação de risco, os alunos elaboraram uma narrativa (ficção ou documentário) problematizando a situação e apontando caminhos que possam assegurar esses direitos.

Este trabalho pretende dar continuidade à pesquisa empreendida em 2016 acerca do conceito de dignidade do ser humano na filosofia de Kant. A dignidade é caracterizada por Kant como um valor absoluto e incomparável de que são dotados todos os seres humanos independentemente de qualquer condição empírica (KANT, 2004, p. 73). Nesse sentido, o conceito de dignidade humana na filosofia de Kant pode nos proporcionar os fundamentos para compreendermos o ser humano como um ser dotado de direitos fundamentais, especialmente como um ser merecedor de respeito pelo simples fato de ser humano.

Essa compreensão abre caminho para a reflexão e diálogo com as abordagens atuais sobre os direitos humanos. Em seus escritos de filosofia prática Kant procura mostrar que o ser humano, em função de sua racionalidade, existe como fim em si mesmo. Existir como fim em si mesmo significa não poder ser considerado um simples meio para o uso arbitrário de outrem. Ou seja, não há justificativa racional para que um ser humano seja coisificado ou instrumentalizado por outrem. Da mesma forma, não há justificativa racional para que um ser humano tenha a sua humanidade negada, o que implicaria na negação de sua dignidade.

O presente trabalho visa investigar e analisar como é compreendida a dignidade humana quando são problematizados casos de violação de direitos humanos no Brasil, tomando como caso de estudo as produções dos alunos das turmas de 2o ano dos Cursos de Técnico em Informática e Hospedagem Integrados ao Ensino Médio para os roteiros de filmes curtas-metragens sobre a efetividade dos direitos humanos no Brasil.

Os resultados proporcionarão uma visão ampla, assim como o conhecimento das especificidades envolvidas na compreensão dos discentes sobre a dignidade humana, qual é seu entendimento sobre “o que é” e “quem é” um “ser dotado de direitos”, e quais as razões que devem ser consideradas quando se trata de assegurar que os direitos humanos sejam respeitados no Brasil. Tais resultados serão úteis para a reflexão dos docentes envolvidos, para que possam pensar e repensar suas práticas pedagógicas, do mesmo modo que poderão contribuir para



que os discentes reflitam sobre o modo como compreendem e fundamentam suas posições.

## METODOLOGIA

Quanto à abordagem do problema foi utilizada a metodologia qualitativa e quanto à técnica o estudo de caso, acrescido da pesquisa bibliográfica. Na primeira etapa do projeto foi realizada pesquisa bibliográfica; na segunda etapa foram analisados os roteiros dos filmes curtas-metragens produzidos pelos alunos das turmas de 2º ano; na terceira etapa, que está em andamento, serão estabelecidas relações entre a compreensão dos discentes e o conceito de dignidade humana apresentado pelo filósofo Immanuel Kant.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da leitura dos 24 roteiros produzidos pelas três turmas, realizou-se o levantamento de dados acerca dos casos de violação de direitos humanos escolhidos pelos grupos, como ponto de partida para a produção dos filmes. Alguns grupos apresentaram em seus roteiros mais de um tema. (conforme Tabela 01).

**Tabela 01** – Temas trabalhados nos roteiros

<b>Tema escolhido</b>	<b>Nº Grupos</b>
Discriminação de grupos (dependentes químicos, moradores de rua, prostitutas, LGBT, Ativistas)	09
Discriminação racial e étnica	01
Falhas na justiça criminal	03
Negação do direito à justiça/vingança	03
Práticas policiais abusivas	04
Maus-tratos a pessoas vulneráveis	03
Repressão política	02
Situação carcerária	02
Trabalho e prostituição infantil	03
Tráfico de pessoas	01

Fonte: Os autores, 2017.

Na breve análise dos roteiros produzidos percebeu-se bom desenvolvimento da pesquisa, com embasamento pautado na realidade atual e histórica brasileira, assim como referências aos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e à legislação brasileira.



Foi possível observar, também, de modo preliminar, que o reconhecimento de uma pessoa como “ser dotado de direitos” aparece nos roteiros fortemente vinculado à existência efetiva de uma legislação que assegure determinados direitos. Kant define a dignidade como um valor absoluto e incomparável de que é dotado todo ser humano enquanto ser racional, pertencente ao gênero humano. Possuir este valor, portanto, independe de qualquer condição, dentre as quais a existência de uma legislação positiva.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa bibliográfica realizada proporcionou a compreensão do conceito de dignidade humana de Kant, o qual pode ser considerado fundamental na discussão atual sobre direitos humanos, na medida em que apresenta a dignidade como “valor” de toda e qualquer pessoa. Pretende-se, agora, analisar a concepção de “ser dotado de direitos” presente nos roteiros e estabelecer relações com o conceito de dignidade do ser humano de Kant, a fim de propor reflexões e ações voltadas a um projeto de educação em direitos humanos.

### **REFERÊNCIAS**

KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Traduzido por Paulo Quintela, Lisboa: Edições 70, 2005.

\_\_\_\_\_. Metafísica dos costumes. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2004

